



ENTREVISTA ESCRITA FEITA PARA A PESQUISA: "LITOGRAFIA ARTESANAL"

ENTREVISTADOR HERMELINDO FIAMINGHI - IDART

ENTREVISTADO ROBERTO OPPIDO - GRAVADOR EM PEDRA LITOGRAFICA

LOCAL SÃO PAULO

DATA 27 DE MAIO DE 1976

P. Quais eram as principais litografias e os profissionais da época?

R. A gravura em pedra litográfica para impressos comerciais foi extinta por volta de 1945. As principais litografias na época eram: Litografia Ypiranga, Litografia Klabin, Cia Melhoramentos, Lanzara, Cia Artes Gráficas e outras.

Por volta de 1920 as litografias em São Paulo, contavam entre seus profissionais, com gravadores e cromistas estrangeiros e estes iniciavam os aprendizes brasileiros nas Artes Gráficas. Entre os profissionais importados estavam os gravadores: José Candelero, e Nicoletti, italianos; os cromistas: Sheffer, Nagher, Peka, Freitaig, alemães; Desiderio, húngaro; Novak, tcheco. Entre os profissionais brasileiros estavam os gravadores: Amilcar Barbuy, Ambrosio Mauro, Fausto Saula, Roberto Oppido, Silvio Fatiga, Juvenal Gargiulo entre outros. Os cromistas eram: George Van Mene, Alexandre Oppido, João Oppido, Luiz Benazzato, Vicente Vanzo.

P. Como se processava a gravura sobre pedras litográficas?

R. As pedras para gravuras litográficas eram importadas da Suíça (pedras escuras) e da Itália (pedras brancas). As pedras eram niveladas com esmeril manual e alizadas com areia do mar e pedra pome. Esta operação chamava-se - pomisar a pedra. A pedra depois de "pomisada" era lustrada com um tampão de feltro e uma solução de ácido acético. A lustração da pedra era feita durante 40 minutos sem interrupção para não manchá-la. Em seguida, a pedra recebia uma camada de negro-fumo diluído em água, aplicada com uma esponja macia - esponja natural do mar mediterrâneo. Com um pincel trincha, a camada era espalhada e amaciada a fim de se obter um fundo uniforme. A camada depois de seca, proporcionava uma superfície de fundo preto fosco. Neste estágio a pedra estava preparada para receber o desenho/ decalque para ser gravado.

P. Como era feito o decalque (Lucido, como era chamado)?

R. O original, croquis, desenho era copiado, decalcado através de gelatina ou folha de celuloide. O gravador copiava todos os detalhes do desenho com ponta seca, (bastão com ponta de aço de várias



espessuras). Concluído o "Lucido" decalque, os sulcos do gravado sobre a gelatina eram preenchidos com pigmento azul da Prússia, mediante uma boneca de algodão.

P. Como era executado o transporte do decalque para a pedra?

R. O "Lucido" era ajustado sobre a superfície fosca da pedra e decalcado à mão nas pedras matrizes pequenas. Nas matrizes maiores, os decalques eram feitos na própria prensa de provas. O transporte do decalque à mão era feito com uma espátula de osso esfregada sobre todos os contornos do desenho.

O artista gravador executava a gravura com ponta seca de várias espessuras. Com a ponta seca sulcava os traços do desenho na pedra, o efeito era de baixo relevo.

A gravura era feita em partes, em estágios. Determinadas áreas do desenho eram protegidas por um composto de betume e água raz, para aplicação de outros recursos de gravação: fundos, grises, etc. A matriz depois de gravada, os sulcos gravados eram preenchidos com tinta preta, tinta gorda de impressão. As partes reservadas para os fundos de grise eram feitas com películas matrizes "Rasta". Depois de concluída a gravação a pedra matriz era levada à prensa manual de provas.

P. Que espécie de impressos eram executados por esse processo?

R. Os trabalhos mais frequentes reproduzidos em gravuras litográficas eram os mapas cartográficos, cautelas, ações, papéis de representação, rótulos de vários produtos, etc..

P. Quanto tempo demandava para se fazer uma gravura?

R. Os mapas exigiam anos de trabalho de vários gravadores, 2 a 3 anos para as várias matrizes, uma para cada cor. As cautelas, ações, levavam alguns meses, 5 a 6 meses. Os rótulos eram mais simples, de 40 a 60 dias de gravação.

P. Quanto tempo era necessário para o aprendizado de um gravador?

R. O aprendizado era feito em etapas e demandava de 4 a 5 anos até que estivesse apto a gravar. Era iniciado no desenho sobre papel, depois iniciava-se nos decalques e só depois de 1 ano ou 2 é que começava a gravar sobre a pedra, pequenas vinhetas e algumas linhas de letras.